

Informativo SINDYPSI-PR

O SINDYPSI-PR ESTÁ DE CARA NOVA!

No dia 02 de março, tomou posse a nova diretoria do Sindicato dos Psicólogos no Estado do Paraná. A cerimônia contou com representantes de organizações da sociedade civil, estudantes, coordenadores de cursos e psicólogos colaboradores da nova gestão.

Durante o discurso de posse, Thiago Bagatin, presidente da gestão 2013-2016, ressaltou que o sindicato precisa estar mais próximo das reais demandas da categoria. "Vamos mudar a relação da diretoria com os psicólogos. Precisamos direcionar nossa atenção para aqueles que são a razão de existir do Sindypsi, ou seja, os psicólogos que mantêm a estrutura financeira da entidade e esperam ações mais contundentes", argumenta.

A nova diretoria promete mudanças significativas na condução da entidade, tanto em questões organizativas quanto políticas. Uma das inovações será a implantação dos Grupos de Trabalhos (GTs) - espaços de debates e deliberações sobre temas ligados ao mundo do trabalho. Hoje o sindicato é extremamente verticalizado e a ideia é inverter essa lógica. Com o funcionamento dos GTs, os psicólogos colaboradores terão espaços institucionais para participar da vida ativa do sindicato.

A nova diretoria pretende ainda auxiliar na mobilização nacional pela aprovação do PL 3.338/08, que regulamenta a

jornada de trabalho dos psicólogos em 30 horas semanais e, em nível regional, a prioridade é a construção coletiva de um Projeto de Lei que regulamente o piso salarial.

Segundo Bagatin, "a mobilização em torno do PL do piso salarial regional pode ser um catalizador que oriente e unifique os psicólogos numa pauta comum. É assim que pretendemos fortalecer o sindicato, lutando por demandas reais da categoria".

Ao final do discurso de posse, Bagatin citou uma frase de Nise da Silveira, a psiquiatra alagoana que revolucionou o modo de compreender o sofrimento psíquico. Ela lutou pelo tratamento humanizado e incluiu a arte como instrumento de trabalho no Centro Psiquiátrico do Engenho de Dentro, no RJ, na década de 40.

"E por fim, quero dialogar com os pessimistas - aqueles que, nesse momento, não acreditam na viabilidade de nossas propostas. Aqueles que nos caracterizam como loucos por acreditarmos na possibilidade de

implementar tudo que sonhamos. A esses eu afirmo que 'sim', somos de fato loucos, e deixo uma famosa frase de Nise da Silveira: 'Não se curem além da conta. Gente curada demais é gente chata. Todo mundo tem um pouco de loucura. Vou lhes fazer um pedido: Vivam a imaginação, pois ela é a nossa realidade mais profunda. Felizmente, eu nunca convivi com pessoas ajuizadas. É necessário se espantar, se indignar e se contagiar, só assim é possível mudar a realidade...'"



O QUE FAZ O SINDYPSI



O Sindypsi é um sindicato diferente de muitos outros. Não representa trabalhadores de uma empresa, ou focados em um espaço de trabalho, apenas. O trabalho em psicologia é dinâmico, o que faz com que encontremos estes profissionais nos mais diversos locais de trabalho, seja em uma empresa ou no terceiro setor ou no consultório particular. Todos estes diferentes exercícios da profissão são representados pelo sindicato.

Então, o que nos une? As psicólogas e psicólogos paranaenses lutam, cotidianamente, para mostrar o valor do seu trabalho

para a sociedade. Além disso, encontramos vínculos de trabalho precários: somos terceirizados, e até mesmo contratados por pregões; estamos inseridos em locais de trabalho que muitas vezes não oferecem condições adequadas para garantir o rigor ético e técnico do nosso trabalho; temos jornadas de trabalho desgastantes e remuneração pouco compatível com as nossas responsabilidades.

Lutar pelas demandas da categoria é função do sindicato. Assim, o Sindypsi se insere nas lutas que buscam garantir os direitos do trabalhador psicólogo, defendendo as

condições necessárias para o bom exercício da profissão – como a garantia da jornada de 30 horas e o piso salarial. O sindicato é também um importante meio de exercício político e de defesa de uma psicologia comprometida com as questões sociais, contrária às formas de intolerância e à violação dos direitos humanos.

Ao associar-se ao Sindypsi, o profissional também passa a ter acesso à política de convênios estabelecida pelo sindicato, além de poder usufruir da assessoria jurídica que a instituição oferece.

A Contribuição Sindical é obrigatória?

Sim. Sua existência está prevista e regulamentada pela Consolidação das Lei do Trabalho (CLT). É recolhida anualmente, no mês de março, através da Guia de Recolhimento da Contribuição Sindical (GRCS), encaminhada pelo Sindicato da Categoria. O valor da contribuição equivale ao valor de um dia de trabalho ou valor fixado em assembleia.

É importante dizer que os valores arrecadados pela contribuição sindical não ficam integralmente com o Sindypsi. Desses, 15% são destinados às federações, 5% às confederações, 60% para o sindicato e 20% para o Fundo de Amparo do Trabalhador (FAT), que custeia programas de seguro-desemprego, abono salarial, financiamento de ações de geração de trabalho, emprego e renda.

Por que devo contribuir com o Sindypsi-Pr?

O Sindypsi é a entidade que representa os psicólogos do estado do Paraná. Esta representação é um direito dos psicólogos, conquistado no Ministério do Trabalho e Emprego (MTE) ainda na década de 1970. Mas, acima de tudo, é a participação dos associados que faz com que a representatividade da entidade não esteja apenas no papel, mas no dia-a-dia do trabalho das psicólogas e psicólogos paranaenses.

Com a participação dos associados, o Sindypsi tem força para lutar pelos interesses da categoria e de se posicionar diante dos desafios – e sabemos que não são poucos.

O que é a Contribuição Associativa?

A Contribuição Associativa refere-se à associação do psicólogo ao Sindypsi. Ao contrário da Contribuição Sindical, a associação é facultativa, e possibilita ao profissional o acesso aos benefícios oferecidos pela instituição sindical. É recolhida anualmente, no mês de julho, e seu valor é fixado em assembleia.

Ao associar-se ao Sindypsi, além de ter acesso aos convênios e

benefícios que o sindicato oferece, o psicólogo está contribuindo para fortalecer as lutas da categoria, como a campanha pela jornada de 30 horas e o estabelecimento do piso salarial. Toda e qualquer ação do sindicato, obviamente, requer financiamento, por isso a importância de nos associarmos, para que possamos obter as conquistas desejadas.

Possuo registro em CTPS e há desconto da contribuição Sindical em meu holerite. Como devo proceder?

O psicólogo empregado, que exerce atividade equivalente a seu título e que já contribuiu para o Sindicato dos Psicólogos poderá apresentar cópia do comprovante de pagamento da Contribuição Sindical ao Departamento Pessoal da empresa em que trabalha, requerendo que a empresa ou órgão público não descontem a Contribuição Sindical devida à Categoria preponderante (aquela que representa todos os empregados da empresa).

Mas atenção! Esta regra não se aplica aos psicólogos que não exerçam atividade equivalente a seu título. Estes deverão contribuir à entidade sindical da categoria profissional preponderante da empresa, mesmo que tenham efetuado a contribuição para o sindicato da categoria diferenciada que os representa.

Piso Salarial Regional e Redução de Jornada de Trabalho 30hs

Participe do Grupo de Trabalho (GT) para construção de Projeto de Lei do Piso Salarial Regional

Tramita no Congresso Nacional um Projeto de Lei que fixa o Piso Salarial (PL 5440/09) para psicólogas/os e outro que estabelece a redução da jornada de trabalho para 30 horas semanais, sem redução salarial (PL 3.338/08). Em nível nacional, presenciamos uma certa mobilização em torno da redução da jornada de trabalho para 30 horas. Porém, no que se refere ao Piso Salarial, estamos tão parados quanto o PL 5440/09.

A nova gestão do Sindypsi-Pr vem se reunindo por meio do GT para construção do PL do piso salarial regional para a categoria. Sabemos que não será fácil

aprovar o piso regional, pois no âmbito estadual somente o poder executivo pode enviar a matéria à Assembleia Legislativa, ou seja, não podemos apresentá-lo por meio de um deputado estadual e nem por iniciativa popular.

A exemplo do ocorreu no Rio de Janeiro, uma alternativa é incluir uma nova faixa salarial no PL que o executivo envia anualmente à casa legislativa, em que estariam contemplados não somente os psicólogos, mas também os profissionais da saúde em geral, como fisioterapeutas, fonoaudiólogos, nutricionistas, assistentes sociais, etc.

Ainda estamos em fase de estudo de viabilidade jurídica, articulação com outros sindicatos de profissionais e debates sobre a melhor estratégia a ser adotada. Em breve devemos iniciar uma mobilização em torno da estratégia adotada.

Nessa fase é fundamental a participação do maior número possível de psicólogas/os. Por isso, o Sindicato convoca toda a categoria para as reuniões do Grupo de Trabalho (GT) de construção deste PL.

Enfrentamento às Terceirizações e a Precarização do Trabalho

A terceirização é uma relação de trabalho através da qual uma empresa transfere para outra a contratação dos trabalhadores para prestar seus serviços. Essa forma de contratação não é recente, mas teve sua expansão no período recente.

No Paraná um grande número de profissionais de psicologia são contratados de forma terceirizada na prestação de diversos serviços, em estabelecimentos de saúde, educação,

assistência social, entre outros, no setor público e privado.

A terceirização flexibiliza os direitos trabalhistas, podendo aumentar as horas de trabalho, reduzir salários e ferir a isonomia salarial, ter vínculos empregatícios precários, sem estabilidade no trabalho, aspectos que interferem no exercício do trabalho dos psicólogos. Os impactos da terceirização do trabalho intervêm ainda na saúde do trabalhador e

na piora da qualidade do serviço prestado.

O Sindypsi-PR tem como um dos objetivos centrais de sua atuação o enfrentamento às terceirizações e a precarização do trabalho dela proveniente.



Reunião do GT de construção do Projeto de Lei pelo Piso Salarial Regional e Redução da Jornada de Trabalho para Psicólogos(as)

Dias: todas as quintas-feiras

Horário: 11h20

Local: Sede do Sindypsi/PR

Rua Dr Muricy, 390 cj. 201

Participe do nosso Grupo de Trabalho sobre Terceirizações.

Para conhecer ainda mais a realidade dos psicólogos terceirizados e encaminhar ações nesse âmbito faremos um evento nos dias 18 e 19 de outubro. Acompanhe maiores informações em nosso site. Participe e contribua!

SINDYPSI-PR E SUAS NOVAS POLÍTICAS DE COMUNICAÇÃO

O Sindicato dos Psicólogos do Paraná atualizou suas políticas de comunicação para facilitar o acesso dos profissionais a notícias e ações importantes para a categoria dos psicólogos e promover sua interação nas atividades. Recentemente o Sindicato promoveu atualizações em seu site – www.sindypsipr.com.br – criando espaços mais interativos e permitindo assim melhor comunicação com os filiados. As notícias sobre o Sindypsi-PR e também sobre assuntos relacionados à atividade profissional e lutas dos psicólogos enquanto classe são divulgadas no site, havendo o espaço também para os interessados cadastrarem-se para receber uma newsletter mensal. O sindicato criou também sua página no facebook, possibilitando mais este canal de comunicação interativa com os profissionais e estudantes. Além da comunicação virtual, está em produção pelo Sindicato o informativo impresso, que terá a periodicidade bimestral.

Estas novidades na comunicação têm o propósito de aproximar o diálogo entre os psicólogos e estudantes de psicologia com as lutas do Sindicato. Neste sentido outras ações estão em prática, como o resgate de Grupos de Trabalho para a luta em diferentes campos. Entre eles existem os Grupos de Trabalho do Piso Salarial - que discute a construção de um projeto de lei para fixar um piso salarial regional e diminuir a jornada de trabalho para 30 horas semanais - e o Grupo de Trabalho de Psicologia e Questões LGBT, que busca a partilha de conhecimentos e experiências sobre intervenções em psicologia relacionadas à diversidade e orientação sexual, e desenvolve ações que capacitem os psicólogos a enfrentar a LGBTfobia e o machismo em sua profissão. As datas das reuniões destes Grupos de Trabalho são divulgadas na agenda presente no site do Sindicato.

Dentro desta nova política de comunicação, as lutas em articulação com movimentos sociais têm sido divulgadas. Entre os temas de destaque recentemente divulgado pelo Sindypsi-PR esteve a Luta Antimanicomial, com atividades desenvolvidas para cobrar do Estado e conscientizar a população para a prática de um acolhimento baseado nos direitos humanos. O sindicato também tem noticiado sua participação em eventos, como o Fórum sobre Medicalização da Educação e da Sociedade, em que foi signatário do Manifesto de criação do fórum e com uma representante na mesa executiva no Núcleo de Curitiba.

Estas ferramentas de comunicação são os meios oficiais de comunicação do Sindypsi-PR. Havendo comunicados aos filiados, serão sempre publicadas nestes meios.

Acompanhe o Sindypsi-PR:

- ▶ www.sindypsipr.com.br
- ▶ facebook.com/sindypsi

